

Renovado, prédio da ACS vira referência

Imóvel fica no coração do Centro Histórico

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Após meses fechada, a sede da Associação Comercial de Santos (ACS) foi reaberta ontem, em grande estilo, com a presença de autoridades e empresários da região.

Recepcionados ao samba de alta qualidade da banda do Ouro Verde, os convidados observaram que o imóvel de 1924 ganhou um aspecto mais moderno e os detalhes da fachada ficaram ainda mais chamativos, tornando o edifício uma atração para os turistas que visitam o Centro Histórico do Município.

A cerimônia ocorreu no auditório, que teve a capacidade ampliada: o número de assentos passou de 90 para 150. Além disso, o espaço ganhou novos equipamentos de TV e som, assim como cortinas novas.

"Essa obra foi um grande desafio, pela responsabilidade de modernizar um prédio antigo e histórico, assim como pelo investimento realizado (R\$ 3,8 milhões)", frisou o presidente da instituição e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini.

O resultado desse trabalho na Casa do Empresário pode ser conferido pela comunidade

REVITALIZAÇÃO

Como mais uma contribuição para a revitalização do Centro Histórico do Município, o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, assinou um convênio com a Prefeitura para que a instituição passe a adotar a Praça Azevedo Júnior, que está localizada aos fundos da sede da instituição centenária. Durante a solenidade de ontem, o convênio para a cessão e manutenção do paisagismo e conservação das áreas verdes do espaço, por parte da ACS, foi assinado por Santini e pelo chefe do Executivo municipal, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

"Essa é a Praça do Café, representa um ponto histórico da nossa Cidade e uma parada obrigatória para dos bondes que circulam em nossa área central", afirmou o presidente da ACS. A partir da próxima semana, serão plantados novos pés de café para manter a tradição da praça.

hoje, das 10 às 14 horas, quando o espaço estará aberto a visitas. É uma oportunidade também para contemplar quadros do pintor Benedicto Calixto.



O auditório da entidade tem agora 150 lugares, que ontem ficaram totalmente ocupados para a solenidade de entrega das obras

Na cerimônia, foram anunciadas novidades, como uma parceria firmada com a Receita Federal para fazer a realização de atendimentos eletrônicos. O Livro de Ouro da ACS, que contém assinaturas de visitantes ilustres desde 1875, como a de Dom Pedro II, por exemplo, foi digitalizado.

O governador Márcio França (PSB) parabenizou a diretoria da associação pela coragem de iniciar a revitalização de um bem tombado, apesar das dificuldades dessa empreitada.

"Estar aqui hoje representa homenagear a história de Santos e de todas as pessoas que lutaram para essa instituição de quase 150 anos estar plena, forte e revigorada", frisou ele, ao participar ontem da primeira solenidade pública em uma instituição desde que assumiu o Palácio dos Bandeirantes, no início de abril.

Para o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a história da ACS se confunde com a do Município. "Durante 15 dias,

"Essa obra foi um grande desafio pela responsabilidade de modernizar um prédio antigo e histórico"

Roberto Clemente Santini
presidente da Associação
Comercial de Santos



DESAFIO E OUSADIA

"Estamos escrevendo mais uma página importante da história de Santos com a modernização da sede da Associação Comercial"

Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)
prefeito de Santos



"Para fazer uma obra arrojada como essa, é preciso ter força de vontade. Estou honrado de participar dessa reinauguração"

Márcio França (PSB)
governador de São Paulo



em 1891, a ACS comandou a Cidade, quando o intendente Américo Brasiliense foi destituído. Isso demonstra o simbolismo dela para Santos", disse.

NOVOS CURSOS

O terceiro andar, que ainda está em fase final de reforma, abriga a tradicional sala de classificação e degustação de café.

A partir de agora, serão oferecidos cursos para a certificação mundial Q-Grader, concedida a classificadores e degustadores.



Tombada pelo patrimônio histórico, fachada do prédio foi lavada e restaurada



Entrada teve inscrição preservada



Revitalização uniu modernização com conservação histórica, ressaltando arquitetura